

Curso de Redação Suzana Luz



A ESPETACULARIZAÇÃO DE TEMAS SÉRIOS PELA MÍDIA NO BRASIL E NO MUNDO



Proposta de Redação 1 - página 7



@suzanaluzredacao

(65) 3365-5719 - (65) 99972-6578

TEXTO MOTIVADOR 1

Defino “espetacularização” como a operação típica da sociedade de massas, em que um evento, em geral de caráter ritual ou artístico, criado para atender a uma necessidade expressiva específica de um grupo e preservado e transmitido através de um circuito próprio, é transformado em espetáculo para consumo de outro grupo, desvinculado da comunidade e origem. (José Jorge de Carvalho)

SOCIEDADE DO ESPETÁCULO



TEXTO MOTIVADOR 2

Massacre em SC: parte da imprensa não divulga identidade de autor do crime

Atitude da mídia estaria relacionada a pedido do Ministério Público do estado e se baseia em pesquisas de que exposição poderia estimular a violência

Esta quarta-feira, 5, ficou marcada por um acontecimento triste no Brasil. Em Blumenau, Santa Catarina, um homem invadiu a creche Cantinho Bom Pastor e matou quatro crianças. A notícia foi divulgada em diferentes meios de Comunicação nacional. Parte da imprensa, entretanto, optou por não divulgar imagens, nem dados que identificassem o agressor. Conforme comunicados de alguns desses veículos, a decisão foi tomada em função de pesquisas e recomendações de que a exposição poderia provocar o efeito contágio, de valorização e estímulo da violência, bem como em atendimento a um pedido do Ministério Público do estado catarinense.

Para ler mais, clique [AQUI](#).

TEXTO MOTIVADOR 3

BANALIDADE DO MAL

“O que me deixou aturdida foi que a conspícua superficialidade do agente tornava impossível rastrear o mal incontestável de seus atos, em suas raízes ou em seus motivos, em níveis mais profundos. Os atos eram monstruosos, mas o agente - ao menos aquele que estava em julgamento - era bastante comum, banal, e não demoníaco ou monstruoso. Nele não se encontrava sinal de firmes convicções ideológicas ou de motivações especificamente más, e a única característica notória que se podia perceber tanto em seu comportamento [...] era algo de inteiramente negativo: não era estupidez, mas irreflexão.”

(Hannah Arendt. A vida do espírito)

TEXTO MOTIVADOR 4

“Notícia ruim chega rápido, e se for falsa então, se propaga com a velocidade da luz.”

(Delegado Adriano Peralta)

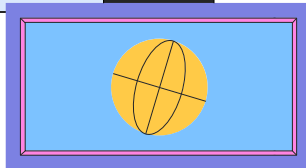
TEXTO MOTIVADOR 5

No Brasil, o espetáculo tem sido visto e aplaudido de tal modo que se tornou o principal ingrediente dessa trama a que chamamos de rotina. Estamos expostos a todo tipo de espetacularização: helicópteros transmitem ao vivo acidentes ocorridos nas principais vias do país; todos a postos aguardando a próxima condução coercitiva; esposas e familiares de políticos encarcerados fazendo caras e bocas, buscando a redenção de seu ente querido diante do eleitorado incrédulo e o melhor ângulo para o jornal do dia seguinte.

A audiência sempre buscou nos meios de massa uma fuga para a sua própria condição, e agora, nessa trama da vida real, já não se sensibiliza com a personagem na tela, quer apenas que a narrativa, não-ficcional e histórica, prossiga, sem desenlaces, sempre no clímax. O show tem que continuar.

Para ler mais, clique [AQUI](#).

ELEMENTOS DA FRASE TEMÁTICA



1 ESPETACULARIZAÇÃO

2 TEMAS SÉRIOS

3 MÍDIA

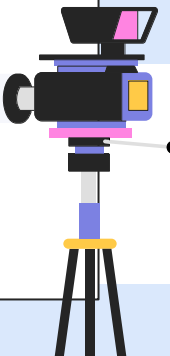
4 NO BRASIL E NO MUNDO



ESPETACULARIZAÇÃO

Texto Motivador 1

- A espetacularização pode ser entendida como uma **atitude adotada por alguns dos meios de comunicação em que os eventos e assuntos das histórias são exibidos de maneiras muito exageradas**, para aumentar a audiência dos telespectadores ou dos leitores.
- Pode incluir notícias sobre assuntos insignificantes e eventos que não influenciam a sociedade em geral, além de envolver **apresentações tendenciosas de temas populares de uma maneira trivial**, em formas de tabloide.

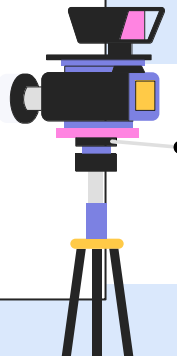


@suzanaluzredacao

ESPETACULARIZAÇÃO

Texto Motivador 1

- Algumas táticas conhecidas incluem **abordagens insensíveis, apelações emotivas, criação de polêmicas, notícias com fatos intencionalmente omitidos**. Basicamente, quaisquer formas de se obter forte atenção popular.
- A mídia que apela para a espetacularização expõe **programas e jornais em que se divulgam livremente temas chocantes como a violência**, devido a todo o apelo que esse tipo de tema tem sobre a população, muitas vezes, sem levar em consideração o impacto cultural causado na sociedade.



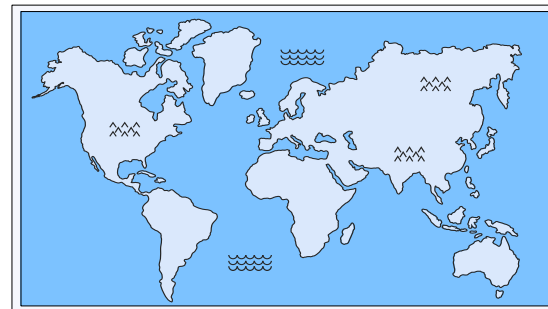
TEMAS SÉRIOS

- Esse elemento do tema se refere a temáticas que envolvem questões consideradas sérias pela sociedade, tais como **violência, pobreza, racismo, corrupção, preconceito, morte**, entre outros.

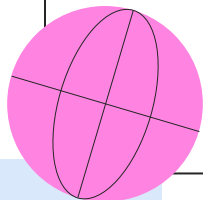
MÍDIA

- **Mídia** pode ser entendida como uma série de **recursos** utilizados pelos mais variados **mecanismos de comunicação** para **transmitir informações, mensagens e conteúdos** sobre diversos temas a uma determinada audiência. Incluídos nesses mecanismos de comunicação estão os meios **tradicionais de mídia**, tais como **televisão, rádio, jornais, revistas etc.**

NO BRASIL E NO MUNDO



Esse elemento do tema indica que a abordagem não deve estar restrita ao cenário nacional. A problemática precisa ser entendida como um fator que **afeta não só o Brasil, mas também os demais países do mundo.**



REFLEXÕES SUSCITADAS PELO TEMA



A mídia, ao tratar temas sérios como mercadoria, promove a **banalização da violência e do horror**, além da **alienação** e da **manipulação** da população, a qual fica refém das imagens que são divulgadas e **não desenvolve pensamento crítico** acerca do que é visto.



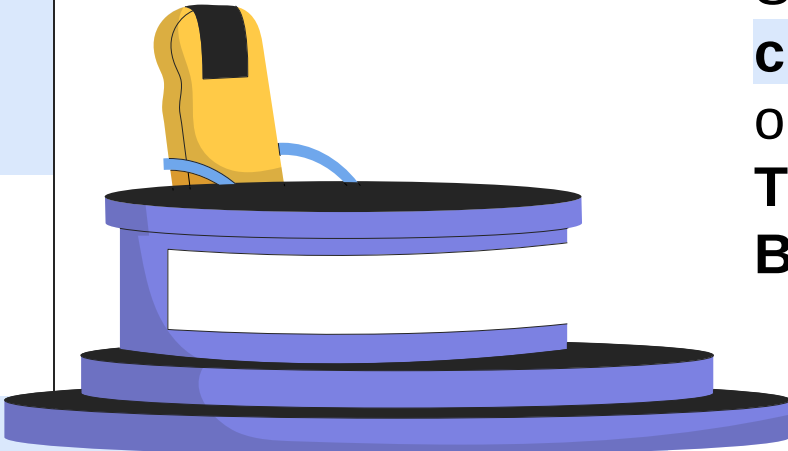
Fatos da realidade diluídos em imagens que são hipervalorizadas pela mídia levam o sujeito a **perder a confiança em seu discernimento** e a **crer no que mostram os jornais, revistas, programas de rádio ou de televisão**.



PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA

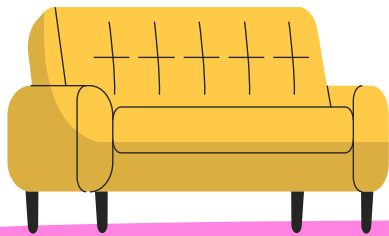
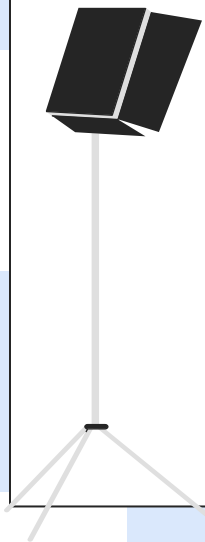


- A problematização está **explicitada no Tema e nas reflexões anteriores.**
 - Será elaborada a partir da **palavra-chave ESPETACULARIZAÇÃO** e dos outros elementos do tema, tais como **TEMAS SÉRIOS, MÍDIA** e **“NO BRASIL E NO MUNDO”**.



SUGESTÕES DE REPERTÓRIOS

Na página 8 da apostila, há outras
sugestões. Explore-as!



Documentário "Quem matou Eloá?"

QUEM MATOU ELOÁ?

Para assistir ao documentário, clique [AQUI](#).



"Quem matou Eloá?" traz uma análise crítica sobre a **espetacularização da violência e a abordagem da mídia televisiva nos casos de violência contra a mulher**, revelando um dos motivos pelo qual o Brasil é o quinto no ranking de países que mais matam mulheres.

Música "Jornal da morte", de Casuarina



Disponível no Youtube [AQUI](#).

Vejam só esse jornal
É o maior hospital
Porta-voz do banguê-banguê
E da polícia central

Tresloucada, seminua
Jogou-se do oitavo andar
Porque o noivo não comprava
Maconha pra ela fumar

Um escândalo amoroso
Com retratos do casal
Um bicheiro assassinado
Em decúbito dorsal

Cada página é um grito
Um homem caiu no mangue
Só falta alguém espremer o jornal
Pra sair sangue, sangue, sangue

Filme “Não olhe para cima”

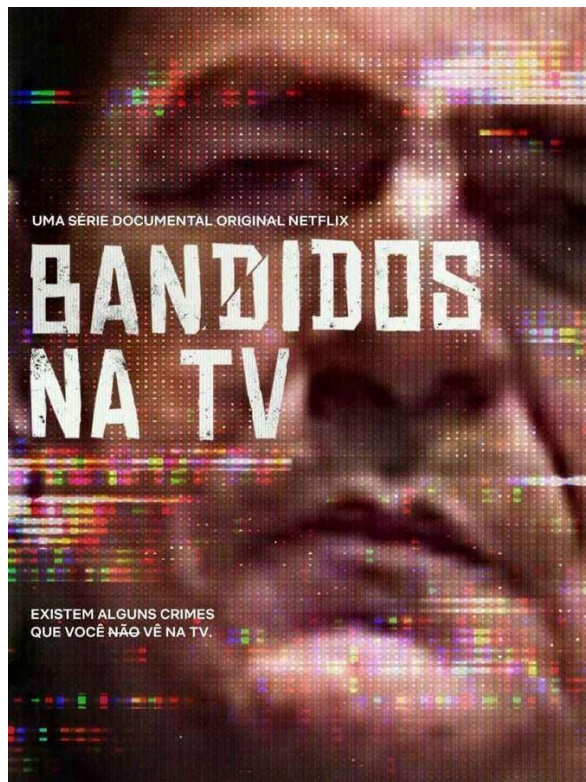


O filme satiriza a abordagem dos programas do jornalismo de massa, cada vez mais próxima do entretenimento e distante da seriedade dos fatos. Discussões mais robustas e complexas perdem espaço para pautas rasas e com cara de ‘curiosidade’.

A dupla de repórteres em destaque no longa-metragem é uma alusão aos programas de entrevista de emissoras norte-americanas. Irônicos e piadistas, tratam com jocosidade qualquer tipo de informação, sem levar a sério temas urgentes – no caso do filme, o meteoro que se aproxima. Após receber duras críticas ao vivo de um dos cientistas, a jornalista Brie responde: “É isso que fazemos aqui, deixamos as más notícias mais leves!”.

Disponível na Netflix [AQUI](#).

Minissérie “Bandidos na TV”



Bandidos na TV narra a história do programa Canal Livre, que se tornou líder em audiência no estado do AM nas décadas de 1990 e 2000, o qual ficou conhecido pelas coberturas policiais, muitas vezes **mostrando detalhes de corpos mortos, mutilados, carbonizados e por vezes situações com trocas de tiros e até mesmo mortes na frente das câmeras.** Os repórteres do programa aproveitavam que eram sempre um dos primeiros a chegar no local e **mostravam o sofrimento da família ao encontrar o ente querido morto, gritos, histeria.** Uma outra característica do programa era não esconder nenhum detalhe sequer e **as imagens eram constantemente repetidas, as quais eram bem pesadas e limitavam-se a esconder somente o corpo da vítima, visto que o sangue ao redor denunciava a brutalidade do crime.**

Disponível na Netflix [AQUI](#).

EXEMPLOS DE PROGRAMAS QUE EXPLORAM A ESPETACULARIZAÇÃO



ARTIGO CIENTÍFICO



Mídia e violência: um olhar sobre o Brasil

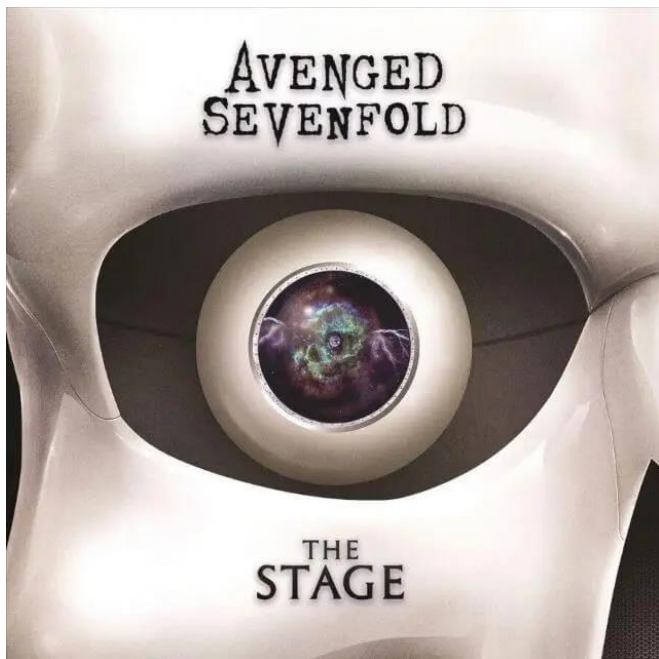
**CLIQUE
AQUI**

*Denise W. Carvalho,¹
Maria Teresa Freire¹
e Guilherme Vilar²*

Ao divulgar crimes, os veículos se preocupam com pormenores das situações, tornando a violência um grande e minucioso assunto. A informação jornalística já não basta; o importante passa a ser a perpetuação do interesse pelo crime, comparável ao que ocorre nas novelas, no sentido de levar ao extremo os acontecimentos para envolver os indivíduos.

Agressores e criminosos são tratados como celebridades nas capas das revistas, são apresentados como pessoas de hábitos comuns ou de hábitos exóticos, conforme o que render mais audiência. Entrevistas são conduzidas na sala de visitas dos agressores e especialistas são convidados a analisar os casos em ambientes que simulam uma conversa entre amigos, como uma tarde de domingo ou uma conversa depois do trabalho.

Videoclipe da música "The Stage", de Avenged Sevenfold



Trata-se de um espetáculo de marionetes que encenam alguns grandes conflitos da humanidade. **Ao serem expostas continuamente a cenas de violência, as pessoas da plateia que anteriormente se encontravam desconfiadas do que viria a acontecer passam a se deleitar com as cenas apresentadas**, tornando-se admiradoras entusiasmadas do espetáculo que lhes é apresentado. O clipe critica justamente a **banalização da violência** (um dos temas sérios abordados pelo tema) como resultado da exposição constante a ela.

Disponível no Youtube [AQUI](#).



ARTIGO CIENTÍFICO

Banalidade do Mal como Resposta ao Estímulo da espetacularização da Violência: Uma Análise do Videoclipe The Stage¹

Quanto mais a violência é espetacularizada seja em filmes, séries, seja nos noticiários, mais as pessoas se acostumam com aquilo e tendem a ver como algo comum, que acontece independente de suas ações. Muitas pessoas também, por terem sido alienadas no sentido do espetáculo, por verem cenas de violência como bem de consumo, totalmente capitalizado, acabam por não se importar mais com aquilo que veem, perdendo sua essência de valor.

**CLIQUE
AQUI**

Filme "O abutre"



Interpretado pelo ator estadunidense Jake Gyllenhaal, Louis Bloom é um jovem solitário que procura desesperadamente por um emprego e decide, quase que por acaso, tornar-se cinegrafista, **vendendo imagens de casos sangrentos como acidentes, incêndios e assaltos em que há feridos, após perceber que essas filmagens são as que rendem mais dinheiro.** Não sem motivo, o título do filme se justifica exatamente por essa **busca de mortes, cenas chocantes e aquilo que poderá aumentar os números de audiência do noticiário** que começa a comprar suas imagens. O Abutre, por sua vez, é um animal conhecido por se alimentar de carniças.

Disponível no HBO MAX [AQUI](#).



**CLIQUE
AQUI**

10 | **ESTRATÉGIAS DE MANIPULAÇÃO DAS MASSAS**

NOAM CHOMSKY

AGENTES POSSÍVEIS



**MINISTÉRIO DAS
COMUNICAÇÕES**



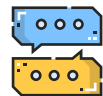
**MINISTÉRIO
PÚBLICO FEDERAL**



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
IMPrensa**



**MEIOS DE
COMUNICAÇÃO EM
GERAL**




**JORNALISTAS
PROFISSIONAIS DA
COMUNICAÇÃO**



Curso de Redação Suzana Luz



 **(65) 3365-5719**

 **(65) 99972-6578**

 **@suzanaluzredacao**



O curso que você leva para a vida!!!!